No dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e oito minutos, reuniram-se online os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço/CIES para a centésima trigésima quarta reunião ordinária. A reunião foi conduzida por **Newton Gonçalves de Figueiredo**, membro titular representante da Escola Técnica do SUS "Ena de Araújo Galvão/ETSUS, e contou com a presença dos seguintes membros: **Ewângela Aparecida Pereira** membro suplente representante da ETSUS; **Cyro Leonardo de Albuquerque Mendes** membro titular e **Danielly Maciel** membro suplente, representantes da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Campo Grande-CIR; **Josiane França Peralta Dan**, membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Dourados-CIR; **Dilene Ebeling Vendramini Duran,** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Corumbá-CIR; **Idalina Cristina Ferrari**, membro suplente representante da UEMS; **Rita de Cássia Bertolo Martins**, membro titular representante da UFGD; **Karine Ferreira da Costa,** membro suplente representante da UCDB; **Andreia de Moraes Alves,** membro suplente representante do HRMS; **Maria Antonia Conceição de Souza Kuendig,** membro suplente representante do Conselho Estadual de Saúde/CES; **Mônica Vollkopf da Silva,** membro titular representante da SUPED/SED e **Maristela Amaral de Matos Rios**, secretária executiva da CIES. Também esteve presente **Tania Ruth Ortiz Pereira** da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser/ESP. **Newton** cumprimentou a todos e apresentou a pauta da reunião: aprovação da ata da 133ª reunião da CIES; 2ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/CEGTES e o informe do Curso "Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas". Em seguida, perguntou aos membros se haveria alguma alteração na ata. Não havendo, a ata da 133ª reunião da CIES foi aprovada. **Newton** passou então a palavra para **Maria Antonia**, que cumprimentou a todos e mencionou estar representando o conselho estadual, está como coordenadora estadual de plenárias, é de Maracaju, a 2ª CEGTES foi muito importante, pois ela foi para gestão e para o trabalhador, para valorizar, empoderar e incentivar a formação acadêmica do trabalhador. Parabenizou o empenho e esforço da **Ewângela, Edgar e Silvia**, mencionou a importância das escolas ESP e ETSUS na realização da relatoria desta conferência e enfatizou que foi uma conferência muito boa em sua totalidade. **Ewângela** informou que haviam 370 propostas no total, destas 116 foram consolidadas, com 47 do eixo 1, 39 do eixo 2 e 30 do eixo 3, estavam presentes 233 delegados e foram realizadas 51 conferências municipais no estado de Mato Grosso do Sul. Uma grande novidade que foi implementada com sucesso nesta conferência, foi o trabalho em grupo, com duas salas para cada eixo, onde as propostas foram debatidas e discutidas em grupos, totalizando 6 salas. **Maria Antonia** mencionou que foram aprovadas três propostas e uma diretriz de cada eixo no âmbito federal, para serem enviadas para a Conferência Nacional e apresentou estas propostas. Eixo 1 - Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde - Propostas: 1ª - Instituir e implantar o plano de cargos e carreiras única no SUS (federalização) com financiamento tripartite, piso salarial nacional para todas as categorias profissionais, valorizando os trabalhadores da saúde; 2ª - Assegurar o caráter de gestão pública do SUS, não permitindo as privatizações, terceirizações e entradas de organizações sociais e 3ª - Formulação de políticas públicas objetivando o trabalho decente preconizado pela OIT para reparar a precarização do trabalho do SUS, incentivando a equidade entre os profissionais desenvolvendo planos e cargos e carreira. Diretriz - Fortalecer o financiamento das políticas públicas, considerando indicadores de força de trabalho no SUS. Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil - Propostas: 1ª Regulamentar como política de Estado a carga horária de 30 horas para toda a força de trabalho do SUS; 2ª - Garantir espaço democrático na Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS) na Gestão Estadual, de maneira paritária, com a participação efetiva de todas as macrorregiões e 3ª - Garantir repasse permanente de recursos financeiros tripartite, para o desenvolvimento de políticas públicas com foco na realização de plano de carreira na saúde e segurança do trabalhador do SUS.

Diretriz -Garantia pelo Estado dos direitos e leis vigentes, fomentando espaço com educação permanente e continuada, integrada ao serviço e melhoria das condições de trabalho, promovendo um ambiente saudável e humanizado, com qualidade no atendimento aos usuários do SUS. Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde - Propostas: 1ª - Fortalecer a educação permanente e continuada em saúde, garantindo financiamento tripartite para as ações de formação técnica/profissional, qualificação e valorizações dos trabalhadores (as) de Saúde; 2ª - Destinar financiamento especifico com participação das três esferas do governo para a política de educação permanente em saúde fomentando o diálogo entre gestores e trabalhadores da saúde e controle social e 3ª - Criar incentivo financeiro para os profissionais e as unidades de saúde que recebem estudantes em cenário de pratica, com apoio a projetos de pesquisa e educação permanente. Diretriz - Garantir o financiamento exclusivo para educação permanente em saúde aos gestores, trabalhadores do SUS e controle social. E também foram apresentadas dez propostas para o Plano Estadual de Saúde e uma diretriz de cada eixo no âmbito estadual, explanou as dez propostas e diretriz de cada um dos três eixos. **Cyro** parabenizou todo o processo e mencionou que todos saíram amadurecidos desta conferência. **Newton** deu continuidade passando a fala para a **Ewângela** do informe do Curso "Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas", mencionou que o Projeto Doenças Crônicas nas redes de atenção à Saúde é composto por um itinerário formativo de 3 módulos: Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas; Prevenção, Cuidado e Reabilitação da Pessoa com HAS e Prevenção, Cuidado e Reabilitação da Pessoa com DM, o trabalhador ou profissional da saúde poderá escolher o módulo que ele quer cursar, fazendo ou não todo o percurso formativo. O objetivo geral do projeto é qualificar trabalhadores de nível médio de todos os níveis de atenção e demais profissionais das equipes da eSF sobre doenças crônicas nas redes de atenção à saúde, com ênfase na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do estado de Mato Grosso do Sul, contribuindo com a sua implementação e consolidação, além da melhoria da qualidade dos serviços. Tem como objetivos específicos: Contribuir com os trabalhadores de nível médio de todos os níveis de atenção e demais profissionais das equipes da eSF para o desenvolvimento de ações no âmbito de sua competência que contribuam para a implementação e consolidação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com doenças crônicas; Estimular ações de saúde de caráter interdisciplinar, integrada e em conjunto com outros trabalhadores de nível médio que favoreçam a detecção precoce das principais doenças crônicas e suas complicações, identificando fatores de risco nos territórios e Possibilitar um espaço de reflexão sobre as fragilidades e potencialidades detectadas na rede de doenças crônicas nos municípios contribuindo com a melhoria das ações realizada pelas equipes de saúde. A metodologia do curso será desenvolvida na modalidade EAD no formato autoinstrucional com carga horária total de 20 horas, com atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O trabalhador ou profissional da saúde poderá fazer conforme o seu ritmo de aprendizagem e disponibilidade de tempo. A avaliação será pelo aproveitamento escolar de cada módulo, expresso por meio de notas (de 0 a 10) e o aluno será considerado aprovado quando concluir o módulo escolhido para cursar, com êxito, obtendo, no mínimo, nota 6,0 (seis). O aluno que obtiver nota insuficiente, será considerado reprovado. A recuperação do aluno que não obtiver no mínimo nota 6, poderá efetuar nova avaliação. Nesse caso, se nessa segunda oportunidade ele obtiver a nota mínima (6,0), essa nota substituirá a primeira e ele será considerado aprovado no módulo e certificação do estudante que for considerado aprovado, a ETSUS disponibilizará o certificado contendo carga horária e conteúdo trabalhado. **Ewângela** mencionou que nas próximas reuniões provavelmente ocorrerá nova discussão referente ao Plano de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/PEGTES. **Newton** agradeceu a todos e encerrou a reunião às dez horas e vinte minutos. Eu, **Maristela Amaral de Matos Rios**, redigi esta ata que será aprovada na próxima reunião.